

**XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã /
Mídia Cidadã**

Tema central:

**Comunicação Cidadã: gênero, raça, diversidade e redes
colaborativas no contexto da pandemia**

22 a 24 de junho de 2021, online

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – **UNESP**

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design– **FAAC**

Departamento de Comunicação Social – **DCSO**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**Cultura em tempos de pandemia: As *lives* do projeto Cultura Plural como
espaço de debate sobre ações de artistas e grupos de Ponta Grossa/PR¹**

Matheus Henrique Rocha Gastaldon

Karina Janz Woitowicz

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Resumo Expandido

A pandemia de coronavírus intensificou o processo de digitalização da Cultura. Em meio às medidas de distanciamento social, vários artistas se viram obrigados a utilizar as redes sociais como palco para executarem suas atividades. Este trabalho relata a experiência da série *Ao Vivo do Cultura Plural*, conjunto de entrevistas realizadas pelo projeto de extensão Cultura Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Paraná, como espaço de debate sobre ações e políticas culturais.

Criado com apoio da Funarte (Ministério da Cultura), em 2011, o projeto registra e visibiliza manifestações populares realizadas por artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região, através das práticas extensionista e jornalística na área cultural. Acadêmicos(as) bolsistas e voluntários(as)

¹ Trabalho apresentado no GT 2 – Culturas populares, Identidades e Cidadania da XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2020-2021, de 22 a 24 de junho de 2021, na modalidade online – realizada ABPCOM – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã e UNESP – Universidade Estadual Paulista / FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Departamento de Comunicação social.

produzem reportagens, fotografias, vídeos e conteúdos multimídia, que são publicados no site (culturaplural.sites.uepg.br) e nas redes sociais (@culturaplural). Em parceria com agentes culturais do município, o projeto promove diferentes ações na área da cultura, como feiras culturais e exibição de filmes e documentários. As redes sociais do projeto são usadas como espaço para divulgação de reportagens publicadas no site e circulação de conteúdos específicos, como a agenda cultura da semana.

As ações do projeto foram diretamente impactadas com o início da pandemia do coronavírus, a partir de março de 2020. Não apenas as atividades na Universidade foram suspensas e retomadas somente a partir de junho em formato remoto como as ações dos artistas, grupos e instituições da área cultural ficaram interrompidas, causando impactos irreparáveis para o setor. Sabe-se que artistas e toda uma cadeia produtiva alimentada direta e indiretamente pelo setor cultural, que representam cerca de 5 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE de 2018, são responsáveis por 2,64% do PIB, de acordo com estimativa do Atlas Econômico da Cultura Brasileira de 2017 (NEXO JORNAL, 2020). Conseqüentemente, diante da paralisação das atividades, acentua-se a crise neste segmento, marcado pela informalidade nas relações de trabalho e pela instabilidade no que se refere à geração de renda (YÚDICE, 2007).

Os múltiplos impactos verificados no setor intensificaram o processo de digitalização da cultura (JENKINS, 2014), que em alguns casos representa uma alternativa para a realização de atividades culturais no ambiente on-line. De acordo com Canavilhas (2011, p. 19), “os desafios impostos pela digitalização introduziram novas variáveis no processo de produção noticiosa, destacando a necessidade de reforçar a componente formativa em áreas tradicionais no ensino do jornalismo”.

Em sintonia com essa perspectiva, o projeto de extensão também encontrou no trabalho com as redes sociais uma ferramenta importante para estabelecer a mediação com o campo cultural, visibilizar as ações independentes dos artistas e grupos culturais locais e debater as políticas públicas para o setor. Com a popularização das lives, o Cultura Plural adotou a produção de um programa de entrevistas (*Ao Vivo do Cultura Plural*), em junho de 2020, com transmissão no Instagram e no Facebook do projeto, com o propósito de debater e difundir a cultura local durante a pandemia e discutir os reflexos da crise sanitária para o setor cultural.

Inicialmente, o programa de entrevistas integrou um conjunto de atividades complementares ofertadas pelo curso de Jornalismo antes do início das disciplinas regulares. As discussões envolvendo coberturas jornalísticas sobre o tema da pandemia e o uso das mídias sociais como espaço de difusão de conteúdos informativos possibilitaram a sustentação da proposta como atividade adicional e voluntária no contexto das dinâmicas de ensino e extensão.

O programa semanal *Ao Vivo do Cultura Plural* estreou em junho de 2020. Ao todo, ao longo do segundo semestre, foram entrevistados 11 agentes culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais do Paraná que representam diferentes segmentos, como cultura regional, dança, literatura, música, patrimônio histórico, políticas públicas e culturais e teatro. Algumas discussões também envolveram temas e debates sociais, como educação, política e racismo. Todas as entrevistas aconteceram de forma remota, em respeito às normas de prevenção do coronavírus.

A atividade teve apoio e supervisão de professores que atuam no projeto de extensão. Acadêmicos (as) que integram a iniciativa participam com o levantamento de temas da cultura, indicações de entrevistados(as) e execução das entrevistas (produção, divulgação e apoio técnico). Todas as sugestões e decisões são feitas em reuniões virtuais, que iniciaram com regularidade semanal e em seguida passaram a ser realizadas a cada duas semanas. Na etapa de divulgação, uma arte com a data e horário da entrevista, bem como informações do convidado(a) é publicada nas redes sociais do Cultura Plural e do curso de Jornalismo da UEPG e compartilhada em grupos de WhatsApp formados por artistas da região.

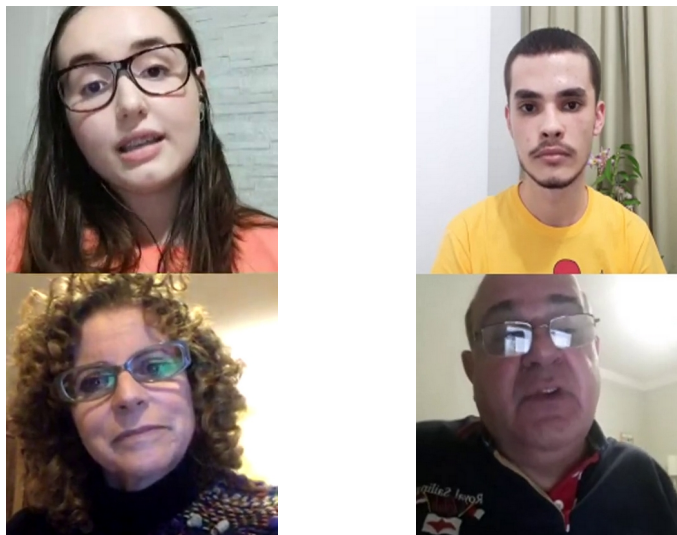
De forma colaborativa, docentes e discentes elaboram o roteiro da conversa ao vivo, com base em pesquisa sobre o tema da transmissão e sobre a atuação do(a) agente na cultura local e regional. Parte do diálogo também destaca os impactos da pandemia de Covid-19 na área da Cultura. No dia da entrevista, mediador(a) e convidado(a) realizam um teste de áudio e vídeo minutos antes da transmissão para evitar problemas técnicos. No início da conversa, o(a) responsável pela mediação apresenta um breve currículo do(a) participante. Em seguida, começa a entrevista, no formato de perguntas e respostas. Ao longo da *live*, a participação da audiência ocorre por meio do envio de perguntas e comentários no chat. Estudantes monitoram a interação do público no Facebook e no Instagram e selecionam questões importantes para a discussão. As transmissões têm duração média de uma hora e ficam registradas nas respectivas redes sociais, conforme exemplos abaixo (Imagens 1 e 2).

Imagem 1: Transmissão do Ao Vivo do Cultural Plural no Facebook



Fonte: <https://www.facebook.com/culturaplural>

Imagem 2: Transmissão do Ao Vivo do Cultural Plural no Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/culturaplural/channel/>

No início, as entrevistas eram veiculadas semanalmente e apenas no Instagram. Em agosto de 2020, as *lives* passaram a ser quinzenais e transmitidas também no Facebook. A mudança na periodicidade foi feita por conta da retomada do calendário letivo na UEPG e da necessidade de adaptação ao sistema de ensino remoto. Já a transmissão simultânea no Facebook e no Instagram visou ampliar a audiência, bem como a participação do público de diferentes redes sociais.

Entre as entrevistas realizadas, duas discutiram a Lei Aldir Blanc, que destina R\$ 3 bilhões do Fundo Nacional de Cultura para estados e municípios apoiarem o setor cultural durante a pandemia. A primeira *live*, com Waldir Joanassi Filho, coordenador do setor de Cultura da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, aconteceu em 09 de julho de 2020 e abordou a Lei no âmbito regional. Já a segunda, em 30 de julho de 2020, explorou o funcionamento do mecanismo emergencial em Ponta Grossa – PR com o então presidente da Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa, Fernando Durante.

Outras entrevistas destacaram o protagonismo de agentes culturais a partir da sua atuação em projetos sociais, conselhos de políticas públicas e trabalhos voltados à cultura popular. Ao contemplar diferentes setores da cultura e valorizar experiências com o campo artístico - tais como literatura de mulheres negras, projeto social de dança nos bairros, produção musical independente, identidade e regionalismos, patrimônio, entre outras – as *lives* serviram como espaço de debate sobre a cultura local, com ênfase no cenário da pandemia e seus impactos.

O programa de entrevistas sobre cultura em tempos de pandemia incorporou outras demandas de produção em perspectiva integrada e transversal. Com a aproximação do período eleitoral, entre 14 de outubro e 11 de novembro de 2020, os integrantes da equipe realizaram uma série especial de cinco entrevistas com candidatos à Prefeitura de Ponta Grossa: Mabel Canto

(PSC), Marcio Pauliki (SD), Professor Edson (PT), Professora Elizabeth (PSD) e Professor Gadini (PSOL).

Imagem 3 – Logo do Programa Especial Eleições 2020



Fonte: Arquivo Cultura Plural

A experiência integrou ações de cobertura que perpassaram as atividades realizadas no Curso de Jornalismo da UEPG. Por meio do especial, o projeto ofereceu um espaço de discussão sobre os planos de governo que envolvem a área da cultura, bem como os direcionamentos e proposições para o município.

Em semelhança com debates eleitorais, a ordem das transmissões foi definida em sorteio com representantes de cada candidatura. Os organizadores da série decidiram que cada entrevista, também no formato de pergunta e resposta, teria 30 minutos de duração. Por conta do tempo delimitado e também para evitar direcionamentos externos, não foi possível a participação do público com perguntas. No entanto, a audiência não foi impedida de se manifestar no chat. As questões foram elaboradas com base no plano de governo de cada candidato(a) e contemplou também temas como descentralização da cultura e políticas públicas para o setor.

Em 2020, o Cultura Plural transmitiu 16 entrevistas ao vivo, disponíveis no Facebook e no Instagram do projeto extensionista. A experiência com as entrevistas agregou conhecimentos e experiência aos estudantes sobre a produção jornalística nas mídias sociais, possibilitando a articulação entre conteúdos teóricos e a prática profissional, e proporcionou o contato com o campo da cultura e o diálogo com agentes sociais que estão buscando modos alternativos para viver – e, alguns casos, sobreviver – por meio da arte.

O resultado das ações realizadas pela equipe extensionista na produção do *Ao Vivo do Cultura Plural*, apresentado no presente relato, oferece elementos para compreender a reorganização das práticas culturais no contexto da digitalização e, ao mesmo tempo, o papel do jornalismo cultural na promoção e divulgação de ações em cultura, bem como na problematização das dificuldades enfrentadas pelos grupos e artistas no campo da economia da cultura e das

indústrias criativas. Afinal, se o ano de 2020 é marcado pela intensificação de crises em todos os níveis, é papel da extensão em uma Universidade pública refletir sobre as mudanças nos modos de produção e consumo cultural diante dos impactos do isolamento social causados pela pandemia do novo coronavírus e, ao mesmo tempo, promover ações em defesa da vaorização da identidade e da cidadania daqueles(as) que vivem *a e da* cultura.

Palavras-chave: cultura; extensão universitária; jornalismo cultural; pandemia; redes sociais.

Referências bibliográficas:

CANAVILHAS, J. Ensino do jornalismo: o digital como oportunidade. In: QUADROS, C. [et. al.]. **Jornalismo e convergência:** ensino e práticas profissionais. Covilhã: LabCom, 2011. pp. 13-20.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. **Cultura da conexão:** criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.

NEXO JORNAL. O impacto do coronavírus na cultura. E o papel dos governos. 21/03/2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/03/21/O-impacto-do-coronav%C3%ADrus-na-cultura.-E-o-papel-dos-governos>. Acesso em 23/05/2021.

YÚDICE, George. Economia da Cultura no Marco da Proteção e Promoção da Diversidade Cultural. **Seminário Internacional da Diversidade Cultural.** Ministério da Cultura do Brasil, Brasília, 2007.